



ARTE EM IMPRESSÕES, IMPRESSÕES EM ARTE: COLEÇÕES EM DIÁLOGO

ROGÉRIA DE IPANEMA
Universidade Federal do Rio de Janeiro / CBHA

RESUMO EXPANDIDO

As aproximações que propomos para o 40º Colóquio do CBHA - 2020, na forma virtual imposta pela pandemia da Covid-19, encontram-se no campo dos estudos da impressão, que, sob variados papéis e largas matrizes investigativas, destinam as pesquisas da arte da imagem impressa no Brasil.

Sugerimos um eixo a partir da escolha processual da impressão também como método, sem recortes de delimitação cronológica, histórico-artística ou linguagem específica, para abrir diálogos com diferentes metodologias que têm justificado as problematizações historiográficas das artes da imagem impressa realizadas no país. Neste eixo, agregador, poder-se-á discutir tanto a produção impressa por categorias latas das artes visuais às qualidades estritas que as caracterizam como: séries múltiplas e obras únicas, autorais e de reprodução, das velhas técnicas às inovações tecnológicas, as oficinas gráficas e o ofício do gravador, temas, encomendas, coleções, curadorias e exposições.

O segundo eixo verticaliza-se na investigação especializada nas coleções de estampas dos acervos públicos brasileiros. Aqui, pensamos na atualização de leitura e olhares para as artes da impressão. Para dialogar neste espaço, trazemos algumas questões das pesquisas que desenvolvemos na produção gráfica seiscentista europeia, a partir dos retratos calcográficos da coleção de gravuras do Museu D. João VI da Escola de Belas Artes (UFRJ) e, das gravuras de reprodução da Coleção Araujense da Biblioteca Nacional. Em ambas as coleções emergem interesses importantes como as práticas de colecionamentos e bibliografias de sistematização dos gabinetes de estampa de época, como, os dispositivos de distinção revelados nas inscrições das competências da gravura. Outro plano significativo na chave de compreensão destas estampas e/em suas



coleções enquadra-se na representação simbólico-cultural de poder pelos os usos políticos da imagem impressa e seu controle, potencializada pela reprodutibilidade e circulação.

PALAVRAS-CHAVE: Coleções de estampas. Gravura de reprodução. Gravura autoral. Retratística calcográfica. Arte da imagem impressa.

PERGUNTAS-CHAVE:

- 1) Os usos políticos e sociais da arte da imagem impressa: o que se altera nos espaços de circulação?
- 2) Ver e ler hoje as estampas em coleções passadas: quais sentidos carregam estes acervos?

IMAGENS



Figura 1: Picart segundo Domeniquino. **Concerto de música.** gravura em buril e água forte, 1665. (Biblioteca Nacional: Acervo Iconográfico). Imagem: BN/Divisão de Imagem.



Figura 2. Nicolas de L'Armessin. **Embaixadores do rei do Sião**, /1687/. Gravura em buril. (Museu D. João VI; Acervo de gravura). Imagem da autora.